



Boletim Epidemiológico Programa Vida no Trânsito 2018

Introdução

O Boletim Epidemiológico do Programa Vida no Trânsito de Cuiabá apresenta informações sobre os acidentes de trânsito com vítimas fatais ocorridos no município de Cuiabá em 2018. Essas informações foram produzidas pela Comissão de Coleta, Análise de Dados e Gestão da Informação de Acidentes de Trânsito de Cuiabá vinculado ao Programa Vida no Trânsito (PVT).

O PVT é uma iniciativa do Ministério da Saúde em cooperação técnica com a Organização Pan Americana de Saúde e as secretarias municipais e estaduais de saúde, e vem sendo desenvolvida desde 2012 em todas as capitais do país. O objetivo do Programa é subsidiar os gestores no fortalecimento de políticas de prevenção de lesões e mortes no trânsito através da qualificação da informação de acidentes, planejamento integrado das ações e monitoramento e avaliação destas, buscando assim promover intervenções efetivas de segurança no trânsito.

As informações apresentadas neste boletim são produzidas através da integração dos bancos de dados da Saúde e da Polícia, sendo processados e analisados por uma Comissão composta

por técnicos da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SEMOB); Delegacia Especializada de Delitos de Trânsito (DELETRAN); Coordenadoria de Estatística da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP); Batalhão de Polícia Militar de Trânsito (BPMTRAN), Perícia Oficial de Identificação Técnica (POLITEC), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e Concessionária Rota do Oeste.

Resultados

No ano de 2018, foram registrados 104 acidentes de trânsito com mortes nas vias públicas de Cuiabá, totalizando 108 vítimas fatais. Observa-se na tabela 1 que, entre os anos de 2015 a 2017 houve uma redução do número de acidentes fatais em Cuiabá, entretanto, em 2018, o que se destaca é um crescimento da violência no trânsito da Capital. Comparando-se os anos de 2017 e 2018, foi registrado um aumento de 18 mortes no último ano, o que representa uma taxa de variação de 20,0% entre os anos, respectivamente, tabela 1. Entre os anos de 2015 a 2018, observa-se um aumento na taxa de variação de 10,2% de óbitos por acidentes de trânsito em Cuiabá.

Boletim Epidemiológico Programa Vida no Trânsito 2018

Tabela 1 - Número de óbitos por acidente de trânsito entre os anos de 2015 a 2018 ocorridos no município de Cuiabá.

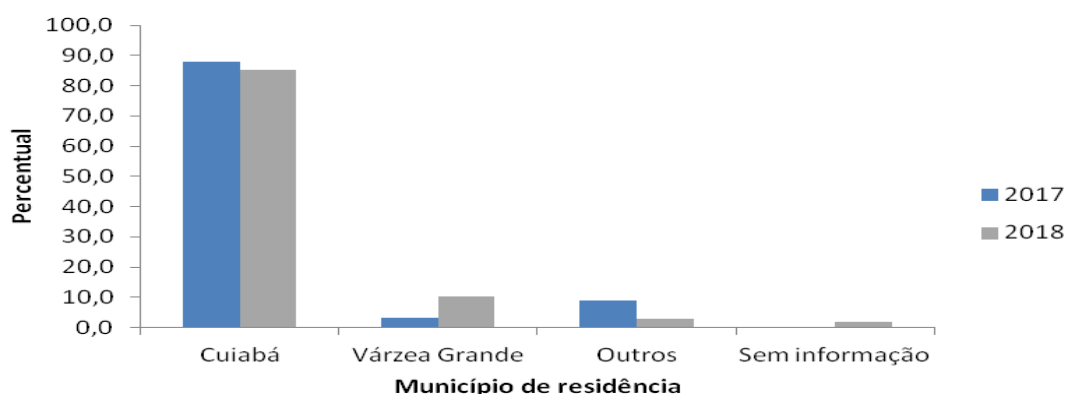
Ano	2015	2016	2017	2018	Δ % taxa 2017 - 2018
Óbito PVT	98	96	90	108	↑ 20,0%

Fonte: Comissão de Coleta, Análise de Dados e Gestão da Informação de Acidentes de Trânsito de Cuiabá, 2019.

Entre as vítimas, foram mais ocorridos em Cuiabá envolvendo frequentes os residentes em Cuiabá 85,2% residentes do município de Várzea Grande (92), seguidos pelos residentes em Várzea Grande 10,2% (11) e em outros municípios 2,8% (3). Nota-se que em Figura 1.

2018 houve um aumento de acidentes

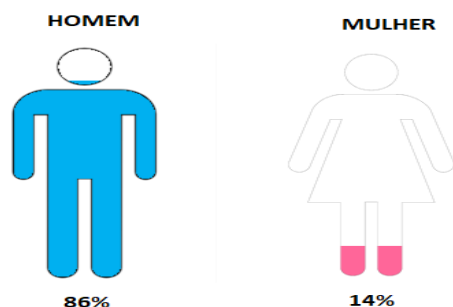
Figura 1 - Proporção de óbitos por acidente de trânsito ocorridos em Cuiabá nos anos de 2017 e 2018 segundo local de residência da vítima. Cuiabá, 2019.



Fonte: Comissão de Coleta, Análise de Dados e Gestão da Informação de Acidentes de Trânsito de Cuiabá, 2019.

Do total de casos, 86,1% (93) são homens e 13,9% (15) mulheres, conforme representada em figura 2. A razão de sexos para o ano de 2018, foi de 6,2 (M:F), ou seja, 62 homens para cada dez mulher.

Figura 2 – Proporção de óbitos por acidentes de trânsito ocorridos em Cuiabá no ano de 2018 segundo sexo da vítima.

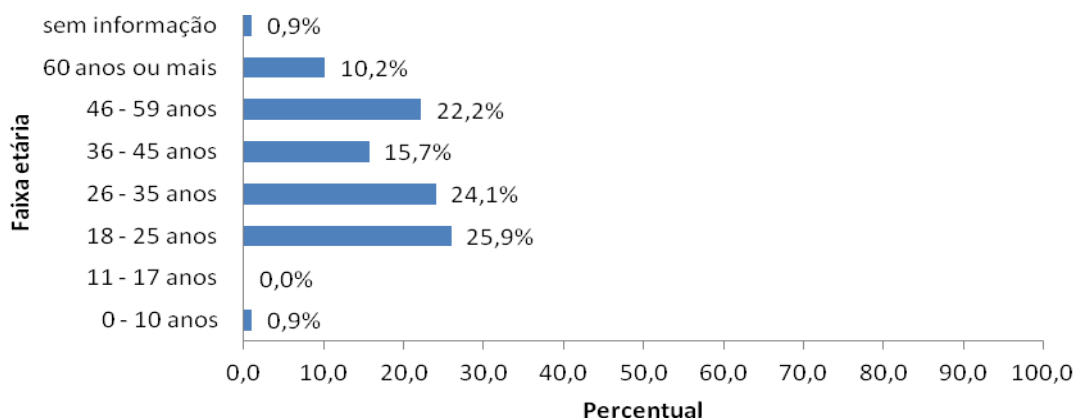


Fonte: Comissão de Coleta, Análise de Dados e Gestão da Informação de Acidentes de Trânsito de Cuiabá, 2019.

Boletim Epidemiológico Programa Vida no Trânsito 2018

As vítimas de acidentes de trânsito, etária mais atingida tinha entre 18 a 35 em sua maioria, jovens em idade anos, que juntas representam metade das economicamente ativa, apresentavam vítimas fatais, conforme Figura 3. idade média de 38 anos, sendo que a faixa

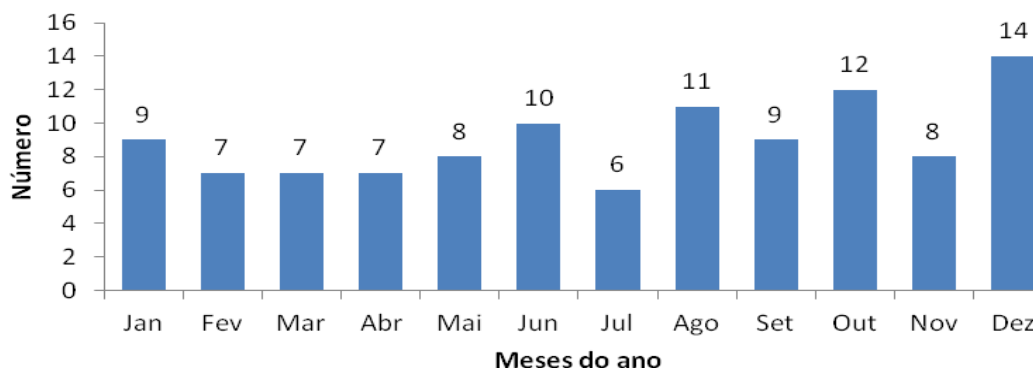
Figura 3. Distribuição de óbitos por acidentes de trânsito ocorridos em Cuiabá no ano de 2018, segundo faixa etária da vítima.



Fonte: Comissão de Coleta, Análise de Dados e Gestão da Informação de Acidentes de Trânsito de Cuiabá, 2019.

No segundo semestre de 2018, sendo os meses de dezembro 13,0% (14) e ocorreram mais da metade das mortes no outubro 11,1% (12) os mais violentos no trânsito de Cuiabá, com destaque para o trânsito, Figura 3. último trimestre que registrou 34 mortes,

Figura 3- Número de vítimas fatais de acidentes de trânsito ocorridos em Cuiabá no ano de 2018 distribuídos segundo mês de ocorrência do acidente.

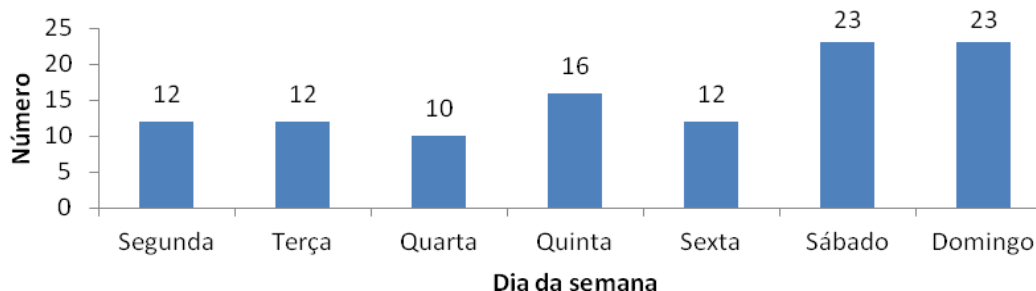


Fonte: Comissão de Coleta, Análise de Dados e Gestão da Informação de Acidentes de Trânsito de Cuiabá, 2019.

As maiores incidências de período da noite, entre 18hs e 23:59hs, acidentes fatais ocorrem aos sábados e contabilizando 30,8% (32) dos acidentes, domingos, registrando 21,3% (23) das seguido pelo período da tarde, entre 12hs e 17:59hs que representou 28,0% (29) das mortes, respectivamente, Figura 4. Foram e 17:59hs que representou 28,0% (29) das mais frequentes os acidentes ocorridos no ocorrências no ano de 2018.

Boletim Epidemiológico Programa Vida no Trânsito 2018

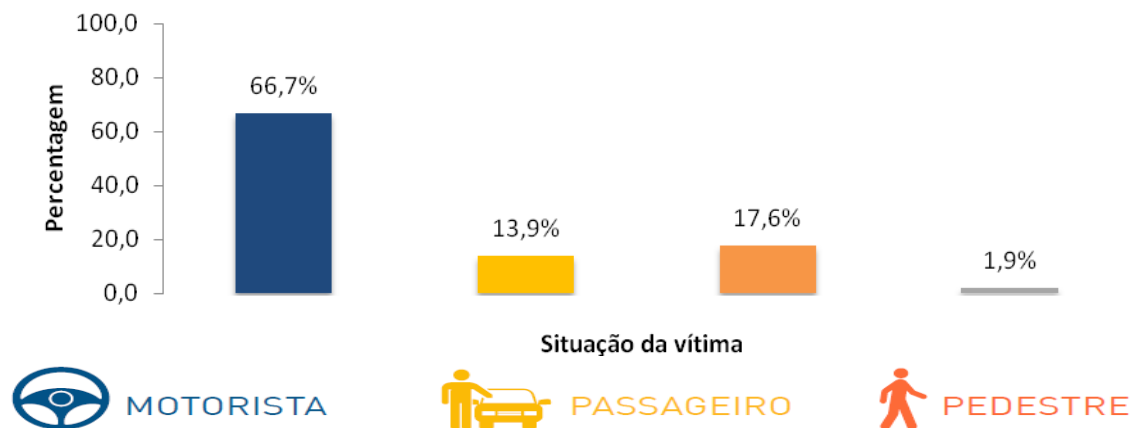
Figura 4 - Número de vítimas fatais de acidentes de trânsito ocorridos em Cuiabá no ano de 2018 distribuídos segundo dia da semana de ocorrência.



Fonte: Comissão de Coleta, Análise de Dados e Gestão da Informação de Acidentes de Trânsito de Cuiabá, 2019.

No período analisado, a maior incidência de vítimas foi de condutores de motocicletas, predominando os motociclistas em 66,7% (52). Os pedestres ficaram em 2º lugar com 17,6% (19), seguidos por passageiros com 13,9% (15), conforme Figura 5. Destaca-se um aumento significativo de mortes de pedestres que passaram de 10,0% (09) em 2017 para 18,3% (19) em 2018, o que representa um aumento de 111,0%.

Figura 5 - Proporção de óbitos por acidentes de trânsito em Cuiabá no ano de 2018 segundo situação da vítima.

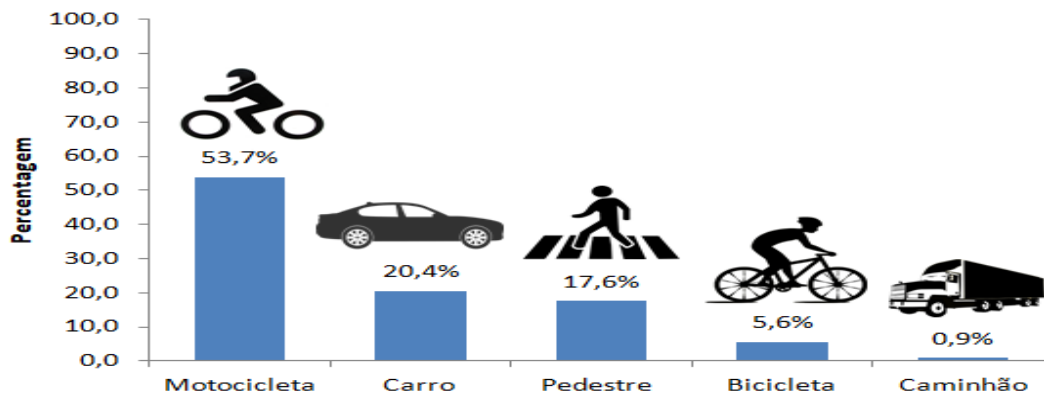


Fonte: Comissão de Coleta, Análise de Dados e Gestão da Informação de Acidentes de Trânsito de Cuiabá, 2019.

Ao agruparmos a situação da vítima, condutor e passageiro, observa-se que foram mais frequentes os acidentes envolvendo ocupantes de motocicleta com 53,7% (58) seguidos por ocupantes de carro com 20,4% (22), conforme Figura 6. Já entre os pedestres, 65,0% (13) dos atropelamentos foram causados por carros e 25,0% (5) por motocicletas. Predominaram os acidentes do tipo colisão com 45,4% (49), seguidos por choque com objeto fixo com 22,2% (24) e atropelamentos com 18,5% (20).

Boletim Epidemiológico Programa Vida no Trânsito 2018

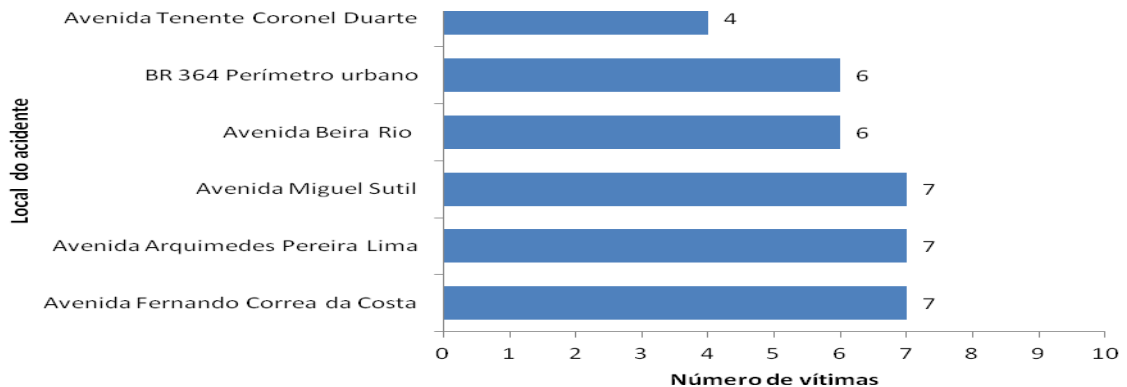
Figura 6 - Proporção de óbitos por acidentes de trânsito em Cuiabá no ano de 2018 agrupando por tipo de vítima e veículo.



Fonte: Comissão de Coleta, Análise de Dados e Gestão da Informação de Acidentes de Trânsito de Cuiabá, 2019.

Mais da metade das vítimas, no perímetro urbano da Capital, enquanto 57,4% (62) veio a óbito ainda no local do acidente, demonstrando a gravidade das lesões. Do total de acidentes, aproximadamente 83,0% (86) ocorreram observadas na Figura 7.

Figura 7 - Número de acidentes de trânsito com vítimas fatais segundo principais vias de ocorrência (avenidas e rodovia), ocorridos no perímetro urbano do município de Cuiabá em 2018.



Fonte: Comissão de Coleta, Análise de Dados e Gestão da Informação de Acidentes de Trânsito de Cuiabá, 2019.

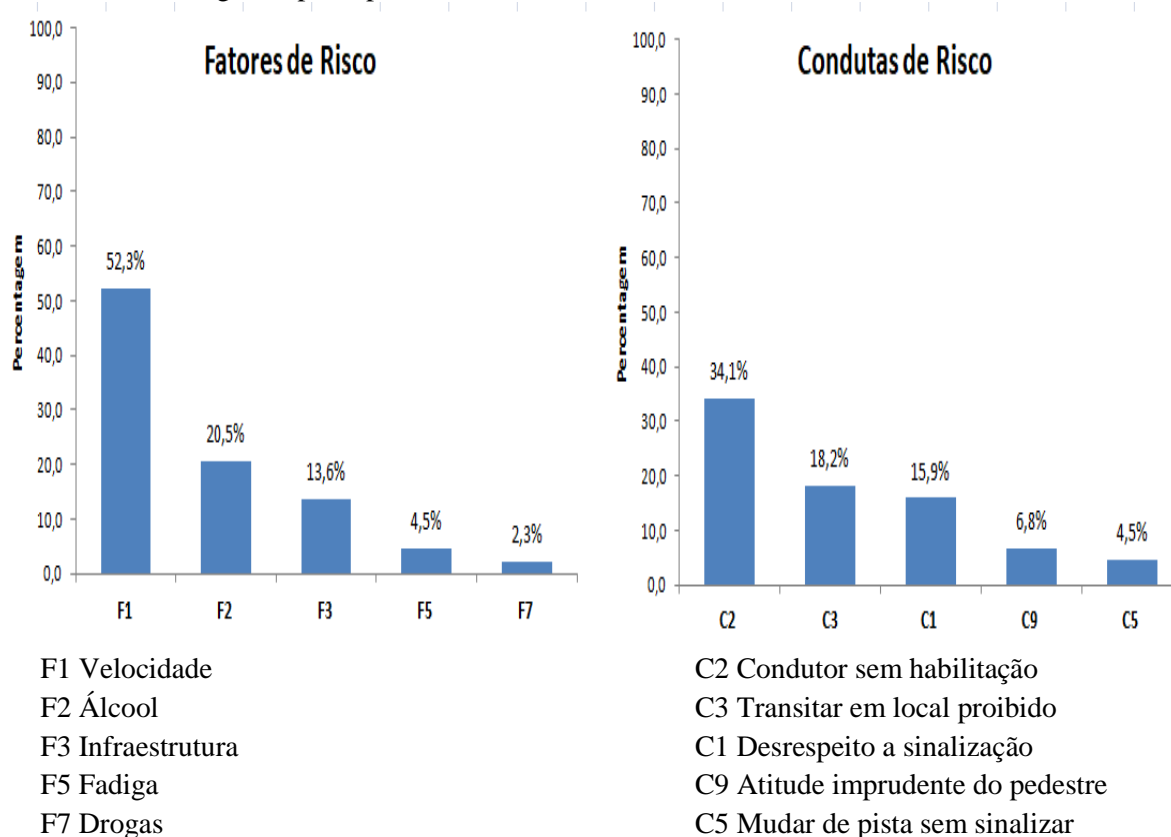
Observa-se que aproximadamente 1/3 dos acidentes com mortes, uma das partes envolvidas não tinha permissão para dirigir (CNH), sendo que 83,3% (25) destes eram motociclistas.

Segundo a análise realizada pela Comissão, o fator de risco que mais contribuiu para as ocorrências de acidentes de trânsito fatal em Cuiabá no ano de 2018, dos acidentes analisados até o momento (44), foi o excesso de velocidade, presente em 52,3% (23) dos acidentes, seguido por conduzir sob efeito de álcool 20,5% (9). Já a conduta de risco

Boletim Epidemiológico Programa Vida no Trânsito 2018

mais frequente foi conduzir sem das ocorrências analisadas, conforme habilitação identificada em 34,1% (15) Figura 8.

Figura 8 – Proporção de acidentes de trânsito com vítimas fatais ocorridos no município de Cuiabá em 2018 segundo principais fatores e condutas de risco identificadas.



Fonte: Comissão de Coleta, Análise de Dados e Gestão da Informação de Acidentes de Trânsito de Cuiabá, 2019.

De acordo com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) que autoriza as internações pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em 2018 o município de Cuiabá registrou 2.985 internações em decorrência de acidentes de trânsito, gerando um gasto de mais de 04 milhões aos cofres públicos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018a e 2018b). Os Acidentes de Trânsito se destacam como primeira causa de internação entre as causas externas

(41,0%), sendo que os acidentes envolvendo motociclistas representaram 67,2% (2.007) do total de internações, seguidos de pedestres 17,1 % (512) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018c).

Do total de internações por acidentes de trânsito pagas pelo SUS, 76,1% (2.272) ocorreram no Hospital Pronto Socorro Municipal de Cuiabá (HPSMC), serviço de referência em urgência e emergência da Capital para todo o Estado, sendo que os acidentes

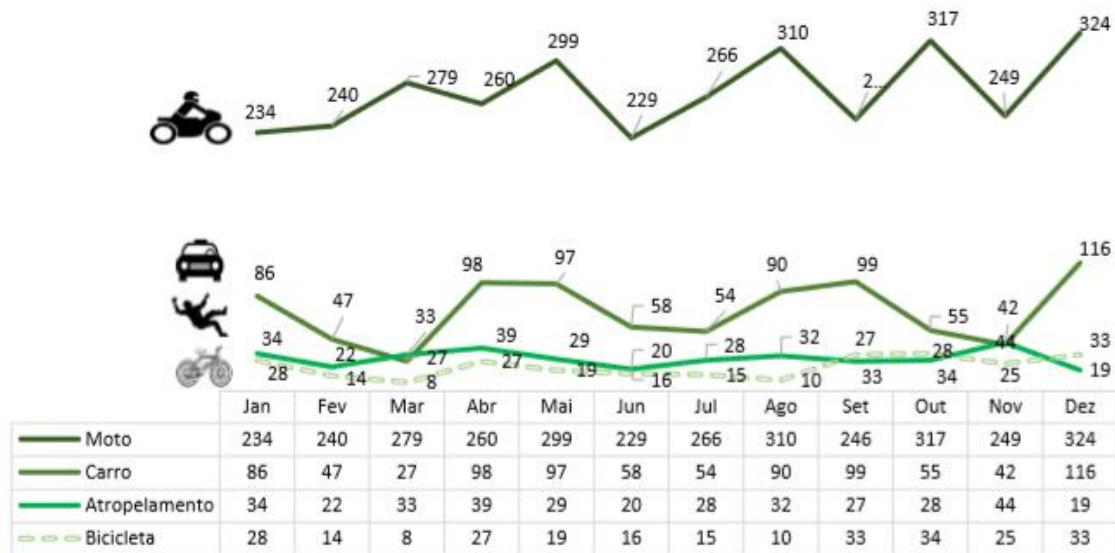
Boletim Epidemiológico Programa Vida no Trânsito 2018

envolvendo motociclistas corresponderam a 73,0% (1.654) do total de internações por esta causa no HPSMC (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018d).

Segundo o Boletim de Atendimento do Serviço de Estatística Hospitalar do HPSMC (BASEH), no ano de 2018 o Pronto Atendimento (PA) do HPSMC registrou 4.739 atendimentos em decorrência de lesões causadas por

acidentes de trânsito conforme Figura 9. Embora, estes casos não tenham evoluído para internação por se tratarem de lesões de menor gravidade, ainda assim, geraram para o serviço de saúde no mínimo 12 horas de observação, além da realização de exames, avaliação e cuidados prestados por profissionais da saúde, produzindo um gasto importante para o SUS (BASEH, 2019).

Figura 9. Número de atendimentos por acidentes de trânsito atendidos no Pronto Atendimento do HPSMC de janeiro a dezembro de 2018.



Extraído de: Boletim de Atendimento/Serviço de Estatística Hospitalar/HPSMC/SMS/Cuiabá-MT, 2019.

Na figura 9 podemos observar que, dentre os acidentes de trânsito, foram mais frequentes os acidentes envolvendo motocicletas que representaram 68,6% (3.253) dos atendimentos ocorridos entre janeiro a dezembro de 2018 no PA do HPSMC. Já os acidentes envolvendo carros representaram 18,3% (869) dos atendimentos, seguidos dos atropelamentos com 7,5% (355) e os

acidentes de bicicletas com 5,5% (262) dos atendimentos (BASEH, 2019).

Entre as vítimas de motocicletas predominaram o sexo masculino 66,7% (2.169), e a faixa etária mais acometida tinha entre 20 a 29 anos 37,5% (1220), sendo esta a faixa etária mais frequente tanto entre homens 67,1% (819), quanto entre mulheres 32,9% (401) (BASEH, 2019).



Boletim Epidemiológico Programa Vida no Trânsito 2018

Segundo dados da Seguradora Líder-DPVAT (2018) entre janeiro a outubro de 2018 foram pagos mais de 268 mil indenizações por acidentes de trânsito no Brasil, sendo que 69,0% (184.397) por invalidez permanente. A motocicleta foi o veículo com o maior número de indenizações pagas nos dez primeiros meses, 75,0%, apesar de representarem apenas 27,0% da frota nacional. Das indenizações pagas por acidentes com motocicleta, 73,0% foram por invalidez permanente e 8,0% por morte (SEGURADORA LÍDER-DPVAT, 2018).

Acidentes envolvendo motociclistas do sexo masculino representam 88,0% das indenizações pagas por morte e 79,0% das indenizações pagas por sequelas permanentes, enquanto que as indenizações pagas também para homens, por ocorrências com demais veículos representam 65,0%, demonstrando que a concentração de vítimas do sexo masculino é maior nos acidentes envolvendo motocicletas do que com os demais veículos (SEGURADORA LÍDER-DPVAT, 2018).

O cenário apresentado é preocupante, pois retrata a magnitude do problema dos acidentes de trânsito em nossa Capital, em especial os acidentes envolvendo motociclistas, que são hoje um grave problema de saúde pública em todo o país, e que acarreta sérios problemas sociais e econômicos para as vítimas e suas famílias.

O aumento no número de óbitos registrados no último ano em Cuiabá demonstra que a vigilância dos acidentes de trânsito deve ser permanente, e instâncias como o Comitê Municipal de Mobilização pela Saúde, Segurança e Paz no Trânsito, criada por meio de decreto municipal em 2017, tem um importante papel de promover espaços de discussões com todos os órgãos, instituições e sociedade civil organizada para definir estratégias de enfrentamento da violência no trânsito através de ações integradas e intersetoriais. Assim, torna-se necessário o fortalecimento de estratégias que visem à redução de mortes e lesões no trânsito.



Boletim Epidemiológico Programa Vida no Trânsito 2018

Expediente

Emanuel Pinheiro

Prefeito Municipal

Luiz Antônio Possas de Carvalho

Secretário Municipal de Saúde

Antenor de Figueiredo Neto

Secretário Municipal de Mobilidade Urbana

Benedito Oscar Fernandes de Campos

Diretor de Vigilância em Saúde

Michel Diniz de Paula

Diretor de Trânsito

Clotildes Pinho da Costa

Coordenadora de Vigilância à Doenças e Agravos

Composição da Comissão de Coleta, Análise de Dados e Gestão da Informação:

Bernardina Costa de Arruda (SMS/ Cuiabá)

Cristian A. Cabral (DELETRAN)

Élber Fernando Almeida (SAMU)

Ely Carlos Murтинho (Estatística/ SESP)

Ewerton Marcelus de Siqueira (Estatística/ SESP)

Esmeralda Marthos (SMS/ Cuiabá)

Gerson Vinicius Pereira (DELETRAN)

Ithamara Gomes Leanhos (SEMOB)

Kátia Regina Borges (SMS/ Cuiabá)

Kelly Cristina Teixeira Brandão de Andrade (SMS/ Cuiabá)

Kemuel Farinelli Serilo (Rota do Oeste)

Késia Melo (POLITEC)

Michel Diniz de Paula (SEMOB)

Instituições da Comissão de Coleta, Análise de Dados e Gestão da Informação:

Secretaria Municipal de Saúde - Vigilância Epidemiológica (SMS/CUIABÁ)

Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SEMOB/CUIABÁ)

Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito (SESP/ PJC/ DELETRAN/MT)

Gerência de Perícias em Crimes de Trânsito (SESP/POLITEC/MT)

Gerência de Perícia de Laboratório Forense (SESP/POLITEC/MT)

Coordenadoria de Medicina Legal (SESP/POLITEC/MT)

Batalhão de Polícia Militar de Trânsito (SESP/BPMTRAN/MT)

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SES/SAMU/MT)

Concessionária Rota do Oeste

Elaboração:

Kelly Cristina Teixeira Brandão de Andrade

Bernardina Costa de Arruda

Revisão

Esmeralda Marthos

Flávia Duarte

Referência Bibliográfica:

BASEH - Boletim de Atendimento do Serviço de Estatística Hospitalar do Hospital Pronto Socorro Municipal de Cuiabá. Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá. 2019.

Comissão de Coleta, Análise de Dados e Gestão da Informação. Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá. 2019.

DPVAT - Seguradora Líder. Boletim Estatístico Seguradora Líder - DPVAT. 2018; 8(10).

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância da Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/fimt.def> Acesso em: 19 fev. 2019a.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância da Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/fimt.def> Acesso em: 19 fev. 2019b.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância da Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/fimt.def> Acesso em: 19 fev. 2019c.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância da Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/fimt.def> Acesso em: 19 fev. 2019d.